

Equipe potiguar produz documentário sobre a Literatura de Cordel no Nordeste

Em fase de captação de imagens e depoimentos, Cordelíricas Nordestinas é patrocinado pelo Ministério da Cultura através do edital Patativa do Assaré

A Literatura de Cordel é o tema do documentário *Cordelíricas Nordestinas*, projeto desenvolvido pelo coletivo de produtores independentes *Caminhos Comunicação & Cultura*, que está a todo vapor em fase de gravações. O projeto é financiado com recursos do Prêmio Mais Cultura de Literatura de Cordel do Ministério da Cultura, na edição 2010, que homenageia o poeta Patativa do Assaré.

O Cordel é uma arte popular caracterizada por uma seqüência de versos que se encadeiam para contar uma história, e geralmente é divulgada em folhetos amarrados em cordões, em bancas de revistas ou nas feiras livres. No documentário, essa arte será retratada com o objetivo de valorizar a riqueza das raízes populares brasileiras de maneira lírica, valorizando as vozes de quem produz e pesquisa o cordel.

O documentário destaca a figura do poeta sertanejo e os diversos aspectos que compõem a Literatura de Cordel. A tradição do Cordel, as normas técnicas, a métrica, a poética, as xilogravuras, entre outros aspectos serão evidenciados através de depoimentos de cordelistas e também de pesquisadores da cultura popular com foco no cordel nordestino.

Cordelíricas Nordestinas vai ressaltar também a história do Cordel, uma arte originária da trovadoresca Europa medieval, que há muito tempo foi incorporada e ressignificada se constituindo numa das identidades do povo sertanejo. O desafio é retratar artisticamente a literatura de cordel, abrindo caminho para o reconhecimento da linguagem em todas as suas formas, seja escrito, recitado, cantado e encenado.

O ritmo das gravações segue adiantado. A equipe já entrevistou diversos nomes representativos do cordel no Rio Grande do Norte e de outros estados nordestinos, como Medeiros Braga, cordelista paraibano que publicou vários livros e mais de 80 títulos em cordel, e a dupla pernambucana de violeiros Iranildo Vila Nova e Valdir Teles, famosa pelos seus versos de improviso.

Os poetas potiguares Crispiniano Neto, que escreve versos há cerca de 20 anos, e Antônio Francisco, um dos cordelistas de grande destaque no Nordeste, também participam do documentário. A equipe já ouviu alguns repentistas como os potiguares Mundoca Dantas e José Ribamar, e o pernambucano José Edinaldo dos Santos, mais conhecido como o Ceguinho Aboiador. No Rio Grande do Norte as gravações foram realizadas em Acari, Mossoró e Serra do Mel e agora a equipe se prepara para gravar em Natal, Parnamirim e Santo Antônio do Salto da Onça.

Com previsão de lançamento para o próximo ano, o documentário *Cordelíricas Nordestinas* vai contribuir para a valorização da cultura popular através da difusão do vídeo no Estado. Serão feitas mil cópias do vídeo e está garantida a distribuição em todos os municípios potiguares. Além disso, o projeto contempla uma versão voltada para o público surdo, com o uso da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Os produtores da *Caminhos, Comunicação & Cultura* também estudam a possibilidade de contemplar os deficientes visuais, com o uso da audiodescrição, um recurso de tecnologia assistiva que transforma o visual em verbal, permitindo a inclusão de pessoas com deficiência visual junto ao público de produtos audiovisuais.

Mais informações sobre a produção do documentário através dos contatos:

Assessora de Comunicação - Dayana Oliveira - (84) 8810 7111

Diretores - Alexandre Santos (84) 9173 6180 e Bruna Mara Wanderley (84) 9157 6340